Medicina Veterinária

ASPECTOS MACROSCÓPICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA TROMBOFLEBITE DE VEIA CAVA EM BOVINOS

Roberta Inácio Lima - Graduanda do 6º Período em Medicina Veterinária da UFLA. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: roberta.lima1@estudante.ufla.br

Alice Fonte Basso Lima - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Docente DMV/UFLA, Colaborador no Projeto.

Mary Suzan Varaschin - Docente DMV/UFLA, Colaboradora no Projeto.

Flademir Wouters - Docente DMV/UFLA, Colaborador no Projeto, Coorientador.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente DMV/UFLA. Orientadora DMV, UFLA. E-mail: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Trombose venosa resulta, muitas vezes, do acesso de bactérias ao sistema circulatório e, em muitos casos, cursa com inflamação de veias, caracterizando tromboflebite. Uma doença grave, geralmente fatal de bovinos é a tromboflebite de veia cava. Suas principais causas são abscessos hepáticos, que podem erodir a parede da veia cava e romper para dentro dela, com embolização séptica abrupta. O objetivo foi estudar casos de tromboflebite de veia cava caudal em bovinos encaminhados ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA quanto aos aspectos macroscópicos e epidemiológicos. Analisaram-se os achados de necrópsia e epidemiológicos de dez bovinos com tromboflebite de veia cava caudal. Os casos eram de propriedades rurais de Lavras e de municípios da Região. A média de idade foi 2 anos e 4 meses, foram afetados nove fêmeas e um macho e, com relação à raça, todos os bovinos eram de aptidão leiteira; holandês ou mestiço de holandês. Quanto à época do ano, as mortes se concentraram nos meses de junho, julho e agosto (7/10 casos), Para dois dos dez casos havia informação no histórico de suplementação alimentar com concentrado. Havia sinais clínicos inespecíficos, como emagrecimento (3/10), até sinais clínicos fortemente sugestivos da doença, como hemorragia abundante pelas vias respiratórias (5/10), associada ou não a dispneia, respiração com a boca aberta e pescoço esticado (1/10), tosse (2/10), cansaço (1/10), prostração (2/10), sinais de engasgamento (1/10) e morte pouco tempo após. Na necrópsia os achados mais relevantes foram abscessos hepáticos de 2 a 12 cm de diâmetro, com ruptura de abscesso próximo à veia cava caudal e achado de material purulento no interior do vaso, além de formação de trombo, muitas vezes oclusivo A tromboflebite de veia cava caudal é uma causa importante de morte em bovinos leiteiros, com quadro clínico variável, podendo haver ou não sinais clínicos que ajudem na condução diagnóstica. A necrópsia foi uma ferramenta fundamental na conclusão diagnóstica em todos os casos. A doença predominou em fêmeas lactentes, o que reflete a composição geral dos rebanhos bovinos de aptidão leiteira e os casos se concentraram no período seco, o que tem relação com a intensificação do uso de suplementação com concentrado, principalmente em vacas lactantes em períodos de escassez de forragens. Os achados reforçam a necessidade de orientação dos produtores quanto à dieta para prevenção de complicações decorrentes de dietas inadequadas em bovinos leiteiros.

Palavras-Chave: Patologia, Necrópsia, Doenças de bovinos .
Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=XizWNKT7DvM